

### Limitações da modelagem conceitual ou lógica

- Caique Alves de Souza (14563126);
- Gabriela Alcaide (14746492);
- Rodrigo Gonçalves Cardoso (14658330);
- William Jun Okinaka Suzuki (14612440).

Utilizamos a ferramenta CASE DBMain. Há 04 casos que devem ser levantados:

**Atributos Derivados:** verificou-se, na documentação da Ferramenta DBMain, que seria possível definir atributos como Derivados no modelo EntidadeRelacionamento, selecionando o esteriótipo <> ao clicar no atributo. No entanto, isso não foi possível em nenhum dos atributos, em nosso trabalho. Prints estão presentes nos slides.

#### Solução:

- No modelo Entidade-Relacionamento, atributos derivados foram marcados com o prefixo “Der”, para diferenciação visual;
- No modelo Relacional, foram manualmente excluídos.

**Caracteres “/”, “()” e “^”:** a fim de facilitar a leitura dos modelos EntidadeRelacionamento e Relacional, foram utilizados estes caracteres no nome de alguns atributos. O SQL gerado pelo DBMain, portanto, também os continha, porém isso não era aceito pelo SGBD.

Solução: no script SQL, retirou-se esses caracteres dos nomes desses atributos.

**Atributo “CPF\_beneficiado”, da relação “Reserva”:** no modelo EntidadeRelacionamento, o relacionamento “reserva” possui o atributo multivalorado “beneficiados”.

Na conversão feita pelo DBMain para o modelo Relacional, esse atributo foi traduzido para uma nova Tabela, chamada “beneficiados”.

Nessa tabela, um dos atributos é referente ao indicativo de cada beneficiado. Automaticamente, o nome dado a esse atributo foi “beneficiados”, termo pouco semântico.

Solução: no modelo Relacional, alterou-se o nome do atributo “beneficiados” para “CPF\_beneficiado”, na Relação “beneficiados”.

**Especializações Disjuntas no modelo Relacional:** na tradução das especializações disjuntas do modelo Entidade-Relacionamento para o Relacional, o DBMain cria uma Relação para a Entidade mãe e uma para cada Entidade filha.

A Relação mãe apresenta um atributo referente a cada filha, cujo domínio é igual ao domínio da chave primária da mãe.

Enquanto isso, as filhas têm, como chaves estrangeiras, a chave primária da mãe.

Considerando esse formato, percebeu-se que os atributos na Relação mãe que referenciam as filhas são desnecessários, uma vez que as filhas referenciam a mãe pela chave estrangeira.

Solução: no modelo Relacional (e, conseqüentemente, no SQL), esses atributos foram excluídos manualmente.